



**CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS**



***GMAC Administradora de Consórcios Ltda.***

*Demonstrações Financeiras*

**2016**

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

## ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	6
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO .....	7
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS .....	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	9
3.1. ADMINISTRADORA .....	9
3.2. GRUPOS DE CONSÓRCIO .....	11
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	13
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	13
6. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS.....	14
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	15
8. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS.....	18
9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS .....	19
10. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	20
11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	21
12. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....	22
13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	22
14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS .....	22
15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS .....	23
16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS.....	23
17. PARTES RELACIONADAS.....	23
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	24
19. LIMITE OPERACIONAL.....	25
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDENPENDENTES .....	26

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>149.173</b>	<b>35.225</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>53.785</b>	<b>44.412</b>
Disponibilidades	4	823	1.236	<b>Outras obrigações</b>		<b>53.785</b>	<b>44.412</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>127.888</b>	<b>24.779</b>	Fiscais e previdenciárias	9	2.204	2.593
Carteira própria		127.888	24.779	Diversos	8	51.581	41.819
<b>Outros créditos</b>		<b>20.462</b>	<b>9.210</b>				
Diversos	6	20.462	9.210	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>89.786</b>	<b>82.596</b>
				<b>Outras obrigações</b>		<b>89.786</b>	<b>82.596</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>396.889</b>	<b>154.748</b>	Fiscais e previdenciárias	9	3.362	5.616
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>338.881</b>	<b>76.186</b>	Diversos	8	86.424	76.980
Carteira própria		338.881	76.186				
<b>Outros créditos</b>		<b>58.008</b>	<b>78.562</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>402.491</b>	<b>62.965</b>
Diversos	6	58.008	78.562	<b>Capital social</b>	11	<b>474.654</b>	<b>174.654</b>
				De domiciliados no país		474.654	174.654
				Prejuízos acumulados		(72.163)	(111.689)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>546.062</b>	<b>189.973</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>546.062</b>	<b>189.973</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais - R\$. exceto o preiuzo líquido por lote de mil quotas)

	<u>Nota</u>	<u>2º sem/2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>29.681</b>	<b>40.726</b>	<b>9.367</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5a	29.681	40.726	9.367
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>29.681</b>	<b>40.726</b>	<b>9.367</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>6.703</b>	<b>18.978</b>	<b>35.394</b>
Receitas de prestação de serviços	12	72.652	138.024	125.554
Outras despesas administrativas	13	(49.626)	(89.067)	(64.754)
Despesas tributárias	16	(12.010)	(22.076)	(18.452)
Outras receitas operacionais	14	3.652	6.679	4.950
Outras despesas operacionais	15	(7.965)	(14.582)	(11.904)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>36.384</b>	<b>59.704</b>	<b>44.761</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>32</b>	<b>41</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>36.416</b>	<b>59.745</b>	<b>44.761</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(12.159)</b>	<b>(20.219)</b>	<b>(14.995)</b>
Provisão para imposto de renda	7b	(5.645)	(8.824)	(7.686)
Provisão para contribuição social	7b	(2.043)	(3.192)	(2.895)
Ativo fiscal diferido	7b	(4.471)	(8.203)	(4.414)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>		<b>24.257</b>	<b>39.526</b>	<b>29.766</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL COTAS - 474.654.195 (174.654.195 em 2015)</b>		<b>51,10</b>	<b>83,27</b>	<b>170,43</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital</b>	<b>Lucro(Prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>174.654</b>	<b>(141.455)</b>	<b>33.199</b>
Lucro líquido do exercício	-	29.766	29.766
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>174.654</b>	<b>(111.689)</b>	<b>62.965</b>
Aumento de capital homologado pelo Banco Central em 12/07/2016	300.000	-	300.000
Lucro líquido do exercício	-	39.526	39.526
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>474.654</b>	<b>(72.163)</b>	<b>402.491</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>474.654</b>	<b>(96.420)</b>	<b>378.234</b>
Lucro líquido do semestre	-	24.257	24.257
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>474.654</b>	<b>(72.163)</b>	<b>402.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	2° sem/2016	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro ajustado		<b>7.945</b>	<b>21.150</b>	<b>36.297</b>
Lucro/(Prejuízo) líquido		24.257	39.526	29.766
Ajustes ao lucro/(prejuízo) líquido:		<b>(16.312)</b>	<b>(18.376)</b>	<b>6.531</b>
Provisões e obrigações legais	10b	1.333	2.402	1.250
Atualizações para depósito em garantia e impostos a compensar	14	(123)	(271)	(347)
Impostos correntes, diferidos e créditos tributários	7b	4.471	8.203	4.414
Provisões para imposto de renda e contribuição social	7b	7.688	12.016	10.581
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		(29.681)	(40.726)	(9.367)
Variações das contas de ativo e passivo operacional		<b>385</b>	<b>3.515</b>	<b>2.637</b>
(Aumento)/Redução de outros créditos		9.160	11.177	11.019
Aumento/(Redução) em outras obrigações		(3.330)	2.145	383
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.445)	(9.807)	(8.765)
<b>Caixa líquido gerado / (utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>8.330</b>	<b>24.665</b>	<b>38.934</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários		(8.206)	(325.078)	(38.293)
<b>Caixa líquido gerado / (utilizado) nas atividades de investimento</b>		<b>(8.206)</b>	<b>(325.078)</b>	<b>(38.293)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital homologado pelo Banco Central em 12/07/2016		-	300.000	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>300.000</b>	<b>-</b>
<b>CAIXA</b>		124	(413)	641
Caixa e equivalente de caixa no início dos semestre/exercícios		699	1.236	595
Caixa e equivalente de caixa no fim dos semestre/exercícios		823	823	1.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.166.005</b>	<b>1.018.571</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.166.005</b>	<b>1.018.571</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>6.457</b>	<b>1.734</b>	<b>Obrigações diversas</b>	<b>1.166.005</b>	<b>1.018.571</b>
Depósitos bancários	6.457	1.734	Obrigações com consorciados	465.491	446.695
<b>Aplicações financeiras (nota 5)</b>	<b>349.291</b>	<b>273.594</b>	Valores a repassar	2.053	2.273
<b>Outros créditos</b>	<b>810.257</b>	<b>743.243</b>	Obrigações por contemplações a entregar	236.534	191.665
<b>Direitos com consorciados contemplados</b>	<b>810.257</b>	<b>743.243</b>	Obrigações com a Administradora	251	251
Normais	800.602	737.343	Recursos a devolver a consorciados	381.887	317.961
Em atraso	9.655	5.900	Recursos dos grupos	79.789	59.726
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>3.637.768</b>	<b>3.615.506</b>	<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>3.637.768</b>	<b>3.615.506</b>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	49.463	43.671	Recursos mensais a receber de consorciados	49.463	43.671
Contribuições devidas ao grupo	1.983.976	1.952.058	Obrigações do grupo por contribuição	1.983.976	1.952.058
Valor dos bens a contemplar	1.604.329	1.619.777	Bens a contemplar - valor	1.604.329	1.619.777
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.803.773</b>	<b>4.634.077</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.803.773</b>	<b>4.634.077</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em milhares de reais)

	2º sem/2016	2016	2015
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>	<b>302.813</b>	<b>275.328</b>	<b>234.917</b>
Depósitos bancários	2.643	1.734	2.930
Aplicações financeiras	300.170	273.594	231.987
<b>(+) Recursos coletados</b>	<b>477.986</b>	<b>917.601</b>	<b>882.111</b>
Contribuições para aquisição de bens	363.921	700.630	677.532
Taxa de administração	69.723	132.199	120.133
Contribuições ao fundo de reserva	11.168	21.460	20.598
Rendimento de aplicações financeiras	17.422	32.948	26.217
Multas e juros moratórios	4.993	9.805	9.705
Prêmios de seguro	6.586	13.322	15.056
Outros	4.173	7.237	12.870
<b>(-) Recursos utilizados</b>	<b>425.051</b>	<b>837.181</b>	<b>841.700</b>
Aquisição de bens	327.738	646.559	654.425
Taxa de administração	71.048	134.545	122.584
Multas e juros moratórios	1.345	2.574	2.148
Prêmios de seguro	6.705	13.664	15.658
Custas judiciais	25	56	36
Devolução a consorciados desligados	9.239	20.923	22.441
Despesas de registro de contratos	1.469	2.758	1.940
Outros	7.482	16.102	22.468
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DOS SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>	<b>355.748</b>	<b>355.748</b>	<b>275.328</b>
Depósitos bancários	6.457	6.457	1.734
Aplicações financeiras (nota 5)	349.291	349.291	273.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em milhares de reais - R\$. exceto quando de outra forma indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A GMAC Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”) tem como atividade a administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de veículos.

Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas de compensação e resumidas por meio das demonstrações combinadas (denominadas consolidadas) dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. Suas operações são conduzidas contando com a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, cujos custos são absorvidos segundo critérios de prática e razoabilidade em virtude do volume de serviços prestados.

**2. ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Administradora e os grupos de consórcio consolidados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas consubstanciadas no plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional - COSIF e lei das sociedades por ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. A aprovação das demonstrações financeiras pela Diretoria ocorreu em 22 de março de 2017.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis são as seguintes:

**3.1. Administradora****a) Resultado das operações**

A taxa de administração paga pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receitas de prestação de serviços por ocasião do recebimento das parcelas dos grupos de consórcio. As despesas de comissões de venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional - CMN são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações financeiras com prazo total de até 90 dias da data de aquisição, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo. Dentre os recursos disponíveis com essas características são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.



c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, sendo as aplicações em fundos de investimento atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores. Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e a Administração tem a intenção de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificadas na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

d) Ativos circulante e realizável em longo prazo

O ativo circulante e realizável em longo prazo são demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo-se quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata temporis”, auferidos e ajustados ao valor justo ou de realização, quando este for aplicável. A provisão para outros créditos foi constituída considerando o valor de realização de tais créditos, em virtude das garantias oferecidas e da experiência da Administração. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização.

e) Redução ao valor recuperável dos ativos

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Na avaliação da administração, não houve indícios de perda por “*impairment*” no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias “pro rata temporis”.

g) Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

**h) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 mil ao ano (R\$120 mil ao semestre), a provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro real. São também constituídos créditos tributários sobre diferenças fiscais temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

**i) Partes relacionadas**

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

**3.2. Grupos de consórcio****a) Aplicações financeiras**

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.

**b) Direitos dos consorciados contemplados**

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

**c) Provisão mensal de recursos a receber de consorciados**

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.

**d) Contribuições devidas ao grupo**

Representa a provisão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.



e) Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.

f) Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.

g) Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.

h) Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.

i) Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.

j) Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

k) Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.


**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

A seguir, alguns dados adicionais dos grupos de consórcio:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Quantidade de grupos administrados	395	396
Quantidade de consorciados ativos	111.753	101.939
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	210.083	195.189
Quantidade de bens entregues no exercício	16.236	17.071
Quantidade de bens pendentes de entrega	5.341	5.195
Taxa de inadimplência	14,24%	13,21%

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	823	1.236

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição:

	<u>Administradora</u>		<u>Grupos</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Certificados de Depósito Bancário – CDBs:</u>				
Banco GMAC S.A. – CDB Pré-Fixado (a)	360.056	100.965	-	-
Fundos de Investimentos DI (b)	106.713	-	-	-
<u>Cotas de fundos de investimento:</u>				
Fundo BRAM Fundo de Investimento Referenciado DI Federal II (c)	-	-	349.291	273.594
<b>Total</b>	<u>466.769</u>	<u>100.965</u>	<u>349.291</u>	<u>273.594</u>

- a) São representados por Certificados de Depósitos Bancários, classificados como títulos mantidos até o vencimento, com vencimentos até maio de 2020, sujeitos a encargos financeiros pré-fixados, variáveis entre 11,00% (aplicação pactuada em dezembro de 2016) e 15,74% (aplicação pactuada em novembro de 2015). O resultado de Certificados de Depósitos Bancários foi de R\$37.654 (R\$9.367 em 2015), conforme nota 17d.
- b) São representados por aplicações em Fundo de Investimento DI não exclusivo, classificadas como disponíveis para venda. O resultado do Fundo de Investimento DI foi de R\$3.072.
- c) São representados por aplicações em Fundo de Investimento não exclusivo, classificadas como disponíveis para venda, sendo utilizado o valor da cota do fundo na data do balanço. O saldo inclui aplicações vinculadas a contemplações no montante de R\$349.291 (R\$273.594 em 2015).

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

Abertura por vencimento dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015:

	2016			2015		
	<u>Até 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>Total</u>
Administradora:						
Certificados de Depósito Bancário	127.888	338.881	466.769	24.779	76.186	100.965

	2016		2015	
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Total</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Total</u>
Grupos:				
Fundo BRAM Fundo de Investimento Referenciado DI Federal II	349.291	349.291	273.594	273.594

**6. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

A conta “Outros créditos - diversos” possui a seguinte composição:

	2016	2015
Imposto de renda e contribuição social a compensar (a)	304	-
Crédito tributário - imposto de renda e contribuição social (nota 7e)	72.442	81.037
Devedores por depósitos em garantia (nota 10b)	5.006	6.439
Valores Pendentes de Recebimentos - Cobrança Judicial (b)	83	1.897
Provisões de Valores Pendentes de Recebimentos - Cobrança Judicial (b)	(83)	(1.897)
Outros (c)	718	296
<b>Total</b>	<b>78.470</b>	<b>87.772</b>
Ativo circulante	20.462	9.210
Realizável a longo prazo	58.008	78.562

- Refere-se substancialmente a impostos de renda retidos na fonte sobre Títulos e Valores Mobiliários – CDB Pré-Fixado e imposto de renda e contribuição social a compensar do exercício corrente.
- Refere-se a valores a receber de contratos inadimplentes contemplados que estão em cobrança judicial, para os quais foi constituída uma provisão para perdas em função da expectativa de recuperação.
- Refere-se substancialmente a recuperação junto aos agentes de consórcios de valores de comissões pagas pela venda de cotas de consórcio que foram posteriormente canceladas.



## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL incidentes sobre as operações dos exercícios:

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	59.745	59.745	44.761	44.761
Alíquotas utilizadas para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Despesa de acordo com as alíquotas	(14.936)	(5.377)	(11.190)	(4.028)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre adições/exclusões permanentes				
Outras adições/exclusões permanentes	(92)	(34)	(96)	(35)
Provisão para devedores duvidosos (i)	(99)	(36)	-	-
Incentivo Projetos Culturais (ii)	331	-	330	-
Adicional do imposto de renda	24	-	24	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício	(14.772)	(5.447)	(10.932)	(4.063)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.219)		(14.995)	

- (i) Baixa do crédito tributário sobre provisão para devedores duvidosos por falta de expectativa de realização.
- (ii) Do total dos incentivos fiscais, R\$190 (R\$170 em 2015) refere-se a doações a projetos culturais (PRONAC), conforme Lei Rouanet (Lei 8.313, conforme art. 18º), R\$47 (R\$40 em 2015) refere-se a doações ao fundo do esporte (Lei 11.438/2006 art.3º), R\$47 (R\$40 em 2015) refere-se a doações ao FUNCAD (Lei 9.250/95 Art. 1º), R\$47 (R\$40 em 2015) refere-se a doações ao fundo do Idoso (Lei 9.250/95 Art. 1º) e não houve doações ao PRONAS neste exercício (R\$40 em 2015) (Lei 12.715/2012 Art. 6º).


**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

b) Composição dos créditos/despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	2016		2015	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
IRPJ e CSLL correntes devidos no exercício	(8.824)	(3.192)	(7.686)	(2.895)
Constituição / realização de impostos diferidos:				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(3.934)	(1.368)	(3.446)	(1.240)
Provisão para devedores duvidosos	(99)	(36)	-	-
Provisões para riscos fiscais	(466)	(168)	60	22
Provisões para cíveis e trabalhistas	358	129	161	57
Provisão de valores a devolver para consorciados	(3.089)	(1.112)	-	-
Provisões para comissões	1.810	651	(264)	(95)
Outras adições temporárias	(816)	(455)	313	113
Constituição / realização de passivo fiscal diferido:				
Correção de depósitos judiciais	288	104	(70)	(25)
<b>Total</b>	<u>(14.772)</u>	<u>(5.447)</u>	<u>(10.932)</u>	<u>(4.063)</u>
	<u>(20.219)</u>		<u>(14.995)</u>	

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	2016		2015	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	45.551	16.447	49.485	17.815
Adições temporárias:				
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	99	36
Provisões para riscos fiscais (nota 10)	689	248	1.155	416
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas (nota 10)	1.023	368	665	239
Provisões de valores a devolver para consorciados	-	-	3.089	1.112
Provisões para comissões (nota 8)	5.743	2.067	3.933	1.416
Outros	225	81	1.041	536
<b>Total do crédito tributário</b>	<u>72.442</u>		<u>81.037</u>	


**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

d) Expectativa de realização e cálculo do valor presente dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social reconhecido contabilmente:

Ano	IRPJ		CSLL		Valor contábil	Valor presente*
	Adições Temporárias	Prejuízo Fiscal	Adições Temporárias	Base Negativa	Total	Total
2017	7.075	6.648	2.547	2.393	18.663	16.865
2018	270	8.703	97	3.133	12.203	10.042
2019	163	9.375	59	3.375	12.972	9.806
2020	105	10.006	38	3.602	13.751	9.470
2021	67	10.819	23	3.944	14.853	9.266
<b>Total</b>	<b>7.680</b>	<b>45.551</b>	<b>2.764</b>	<b>16.447</b>	<b>72.442</b>	<b>55.449</b>

(\*) O valor presente, calculado com base na taxa SELIC, é de R\$55.449 em 31 de dezembro de 2016.

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico elaborado anualmente que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, as projeções orçamentárias da Administradora e os indicadores econômico-financeiros. No processo de elaboração da nota explicativa de realização de créditos tributários, foram consideradas as instruções da Circular BACEN nº 3.174/03, Resolução CMN nº 3.059/02 e Resolução CMN nº 4.441/15 art. 5º.


**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

## e) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

<u>Créditos tributários:</u>	31/12/2015	Constituições (Realizações)	31/12/2016
		Líquidas	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	135	(135)	-
Provisões para riscos fiscais	1.571	(634)	937
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	904	487	1.391
Provisões de valores a devolver para consorciados	4.201	(4.201)	-
Provisões para comissões	5.349	2.461	7.810
Outras adições temporárias	1.577	(1.271)	306
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u>13.737</u>	<u>(3.293)</u>	<u>10.444</u>
Créditos de prejuízo fiscal	49.485	(3.934)	45.551
Créditos de base negativa de contribuição social	17.815	(1.368)	16.447
Total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas	<u>67.300</u>	<u>(5.302)</u>	<u>61.998</u>
Total de créditos tributários (nota 6)	<u>81.037</u>	<u>(8.595)</u>	<u>72.442</u>
Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Atualizações de depósitos judiciais	(997)	392	(605)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias (nota 9)	<u>(997)</u>	<u>392</u>	<u>(605)</u>
Líquido	<u>80.040</u>	<u>(8.203)</u>	<u>71.837</u>

**8. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS**

## Composição das outras obrigações diversas:

	2016	2015
Obrigações com grupos de consórcio/consorciados (a)	85.033	77.828
Provisões de valores a devolver a consorciados (b)	21.179	19.088
Provisões para comissões (c)	22.971	15.731
Provisões para riscos cíveis (nota 10a)	3.642	2.488
Provisão para riscos trabalhistas (nota 10a)	452	171
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 17d)	941	17
Outros	3.787	3.476
Total	<u>138.005</u>	<u>118.799</u>
Passivo circulante	51.581	41.819
Exigível a longo prazo	86.424	76.980

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

- a) Referem-se a recursos não procurados a devolver a consorciados de grupos de consórcio encerrados, os quais são atualizados pelo respectivo rendimento da cota do Fundo BRAM Fundo de Investimento Referencial DI Federal II. Do total de recursos não procurados, apenas R\$22.408 (R\$21.351 em 2015) são passíveis de incidências da taxa de administração conforme prevista na Circular 3.432/09. Os demais valores não sofrem tal dedução.
- b) Referem-se à obrigação com consorciados relativos aos grupos encerrados entre maio de 2003 a junho de 2005, antes da edição da Circular 2.766/99, que por determinação do BACEN foram provisionados e aguardam informações dos consorciados para restituição dos recursos não procurados.
- c) Referem-se às provisões para pagamento de comissões sobre vendas de cotas de consórcios.

**9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

Composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisões para impostos sobre o lucro - corrente - IRPJ e CSLL (a)	-	975
Provisões para riscos fiscais (nota 10a)	2.757	4.620
Provisões para passivo fiscal diferido sobre atualizações monetárias do depósitos judiciais (b) (nota 7e)	605	997
Impostos e contribuições a recolher (c)	<u>2.204</u>	<u>1.617</u>
Total	<u>5.566</u>	<u>8.209</u>
Passivo circulante	2.204	2.593
Exigível a longo prazo	3.362	5.616

- a) Referem-se aos valores a pagar de IRPJ R\$0 (R\$667 em 2015) e de CSLL R\$0 (R\$308 em 2015) sobre o resultado do exercício corrente.
- b) Refere-se à constituição do passivo fiscal diferido sobre a receita de atualização monetária dos depósitos judiciais até a efetiva disponibilização dos recursos depositados em juízo (nota 7e).
- c) Referem-se aos impostos sobre faturamento (PIS, COFINS e ISS) no montante de R\$2.189 (R\$1.569 em 2015) e tributos retidos na fonte sobre contratação de serviços R\$15 (R\$48 em 2015).


**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**
**10. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS**

a) Composição das provisões de riscos cíveis, trabalhistas e obrigações legais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisões para riscos fiscais:		
Programa de Integração Social – PIS	2.757	2.639
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF	-	1.981
Total das provisões para riscos fiscais (nota 9)	<u>2.757</u>	<u>4.620</u>
Provisões para riscos cíveis (nota 8)	3.642	2.488
Provisões para riscos trabalhistas (nota 8)	452	171
Total	<u><u>6.851</u></u>	<u><u>7.279</u></u>

b) Movimentação das provisões e obrigações legais:

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.620	171	2.488	7.279
Constituição / (Reversão) líquida do exercício	118	281	2.003	2.402
Baixa por encerramento	(1.981)	-	-	(1.981)
Pagamentos	-	-	(849)	(849)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>2.757</u>	<u>452</u>	<u>3.642</u>	<u>6.851</u>
Depósitos em garantia (nota 6)	<u>2.771</u>	<u>46</u>	<u>2.189</u>	<u>5.006</u>

Resumo dos passivos contingentes classificadas como possíveis:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Quantidade de processos</u>	<u>Montante em R\$ mil</u>	<u>Quantidade de processos</u>	<u>Montante em R\$ mil</u>
Trabalhistas	4	251	-	-
Cíveis	227	1.536	287	1.215
Fiscais	6	5.607	7	3.416
Total	<u>237</u>	<u>7.394</u>	<u>294</u>	<u>4.631</u>

Obrigações legais

Referem-se basicamente às obrigações legais tributárias relativas a impostos e contribuições decorrentes do questionamento judicial e/ou administrativo, os quais estão integralmente provisionados, como segue:

- PIS - Mandado de Segurança visando à declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 que expandiu a base de cálculo da contribuição para o PIS, para permitir o recolhimento nos termos da LC 7/70 (Pis-repique), ou, subsidiariamente, da Lei nº 9.715/98 (Pis-Faturamento).
- CPMF - Mandado de Segurança impetrado visando afastar a incidência da Taxa Selic sobre o valor da CPMF durante o período em que a contribuição estava com exigibilidade suspensa em

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

razão de provimento judicial. Defende-se que a Selic consiste em espécie de juros moratórios não aplicáveis a tributos cuja exigibilidade estava suspensa, pois nesses casos não há mora. Em maio de 2016, após decisão desfavorável do Tribunal Regional Federal da 3ª Região - TRF3 em processo que discutia a incidência de encargos moratórios no recolhimento dos valores devidos a título de CPMF, a Administradora avaliou que a atual jurisprudência no STJ é contrária aos contribuintes, sendo remotas as chances de êxito. Por essa razão, a Administradora decidiu não interpor Recursos aos Tribunais Superiores, encerrando a discussão com a conversão dos depósitos judiciais em renda para União.

Riscos trabalhistas

São ações movidas por terceiros, prestadores de serviços, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos. As ações são controladas individualmente e as provisões são constituídas com base no histórico de pagamentos realizados, nas verbas pleiteadas e na fase processual de cada ação.

Riscos cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cláusulas referentes à relação contratual, em que há probabilidade de desembolso financeiro.

As ações são controladas individualmente e as indenizatórias provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, levando em consideração a situação de cada processo, bem como o entendimento do Poder Judiciário local em relação ao assunto em discussão.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e dos depósitos judiciais envolvidos.

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social é constituído por 474.654.195 cotas sem valor nominal no montante de R\$474.654 em dezembro de 2016 (174.654.195 cotas sem valor nominal no montante de R\$174.654 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de maio de 2016, os acionistas realizaram aumento de capital no montante de R\$300.000, homologado pelo BACEN em 12/07/2016.

Conforme previsto no contrato social, aos cotistas é assegurado dividendo mínimo anual não inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei.

Apesar do fato da Administradora ter auferido lucro líquido de R\$39.526 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram distribuídos dividendos ou destinação de reserva, em virtude do prejuízo acumulado não ter sido totalmente compensado.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.****12. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

As receitas de prestação de serviços referem-se à taxa de administração paga mensalmente pelos consorciados, no montante de:

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas de prestação de serviços	72.652	138.024	125.554

**13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prestação de serviços administrativos (a) (nota 17d)	-	-	8.119
Despesa de rateio com folha de pagamento (b) (nota 17d)	5.957	11.085	-
Comissões pagas às concessionárias por venda de cotas de consórcio (c)	36.639	64.507	43.670
Serviços técnicos especializados	3.744	6.955	5.177
Sistema de comunicação	1.011	2.175	2.304
Sistema de processamento de dados	740	1.228	2.939
Despesas com serviços do sistema financeiro	714	1.318	973
Despesas com propaganda e publicidade	103	121	260
Outras	718	1.678	1.312
Total	<u>49.626</u>	<u>89.067</u>	<u>64.754</u>

- a) Refere-se a prestação de serviços de terceiros realizada pela GMAC Prestadora de Serviços de Mão-de-Obra Ltda. (nota 17d). A partir de 01 de dezembro de 2015, os colaboradores registrados na GMAC Prestadora de Serviços de Mão-de-Obra Ltda., prestadora de serviços do grupo Chevrolet Serviços Financeiros, foram transferidos para o Banco GMAC S.A.
- b) Refere-se a reembolso de despesa com folha de pagamento realizada para o Banco GMAC S.A.
- c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram vendidas 35.504 cotas de consórcios (32.000 em 2015), sendo 19.646 cotas no 2º semestre de 2016.

**14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reversão de provisões para pagamentos a efetuar	64	298	612
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	123	271	347
Receita de multa e juros	1.341	2.576	2.162
Recuperação de despesas operacionais (a)	1.455	2.779	1.360
Outras (b)	669	755	469
Total	<u>3.652</u>	<u>6.679</u>	<u>4.950</u>


**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

- a) Refere-se substancialmente à recuperação de despesas com cadastro de veículos, as quais são pagas pela Administradora e passaram, no exercício de 2015, a ser reembolsadas pelos consorciados.
- b) Refere-se substancialmente à recuperação de comissão sobre vendas de cotas de consórcio que estejam inadimplentes ou canceladas.

**15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Variação monetária e juros passivos (a)	5.227	10.516	9.244
Atualização das provisões para riscos fiscais	80	191	240
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas (nota 10b)	1.253	2.284	1.010
Outras	1.405	1.591	1.410
<b>Total</b>	<u><u>7.965</u></u>	<u><u>14.582</u></u>	<u><u>11.904</u></u>

- a) Refere-se à variação monetária dos recursos não procurados a devolver a consorciados de grupos de consórcio encerrados, os quais são atualizados pela variação da cota do Fundo BRAM Fundo de Investimento Referencial DI Federal II.

**16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ISS	3.699	7.029	6.385
PIS	1.425	2.604	2.140
COFINS	6.875	12.432	9.926
IOF	11	11	1
<b>Total</b>	<u><u>12.010</u></u>	<u><u>22.076</u></u>	<u><u>18.452</u></u>

**17. PARTES RELACIONADAS**

- a) Remuneração da administração

Na assembleia geral, realizada anualmente no mês de Abril, são validadas as premissas da remuneração à diretoria, conforme política do grupo GMAC.

- b) Benefícios de curto prazo

	<u>2º semestre</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e Honorários da Diretoria Executiva			
Remuneração fixa	188	304	214
Remuneração variável	14	92	43
Outros benefícios (Prêmios, Rescisões e Benefícios)	24	24	66
<b>Total</b>	<u><u>226</u></u>	<u><u>420</u></u>	<u><u>323</u></u>

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

## c) Rescisão do contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação contratual, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

## d) Transações com partes relacionadas

Os saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são resumidos como segue:

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015
<b>CONTROLADORA:</b>				
Banco GMAC S.A.:				
Títulos e valores mobiliários (nota 5a)	360.056	100.965	37.654	9.367
Outras obrigações – diversas (nota 8)	(941)	(17)	-	-
Outras despesas administrativas (nota 13)	-	-	(11.085)	-
<b>OUTRAS PARTES RELACIONADAS:</b>				
GMAC Prestadora de Serviços de Mão-de-Obra Ltda.:				
Outras despesas administrativas (nota 13)	-	-	-	(8.119)

**18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Administradora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.****19. LIMITE OPERACIONAL**

De acordo com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Central do Brasil - BACEN instituiu a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado, compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, cujo cálculo em 31 de dezembro de 2016 foi de 16,36%. O cálculo do patrimônio líquido ajustado leva em consideração todas as empresas que compõem o conglomerado do Banco GMAC S.A.

Titulo / Risco ponderado	Ativos	Ativo ponderado por risco	Patrimônio de referência exigido
Risco reduzido - 20%	62.372	12.474	1.232
Risco reduzido - 75%	7.333.869	5.500.402	543.165
Risco reduzido - 100%	2.128.740	2.128.740	210.213
Risco reduzido - 250%	161.083	402.707	39.767
Risco reduzido - 300%	71.093	213.278	21.061
Sub Total 1	<u>9.757.157</u>	<u>8.257.601</u>	<u>815.438</u>
Parcela para cobertura de Risco Operacional	1.449.452	1.449.452	143.133
Parcela para cobertura de exposição de Risco Cambial	61	61	6
Sub Total 2	<u>1.449.513</u>	<u>1.449.513</u>	<u>143.139</u>
Total	<u>11.206.670</u>	<u>9.707.114</u>	<u>958.577</u>
Patrimônio de referência			1.587.872
Índice de Basileia			16,36%

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cotistas da  
GMAC Administradora de Consórcios Ltda.  
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”) em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de

**GMAC Administradora de Consórcios Ltda.**

que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2017

*DELOITTE TOUCHE TOHMATSU*

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609 /O-8

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6

## Anotações





**CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS**

[www.chevrolet.com.br](http://www.chevrolet.com.br)

**Figura 1**